Sobre Métodos de Ordenação

Mário Leite

...

Vocês já notaram que os números da Mega Sena, ou de qualquer outra loteria, sempre são apresentados em ordem crescente!? Quando se trata de mostrar uma sequência de números, ou mesmo os nomes de pessoas, os elementos da lista sempre são exibidos ordenadamente. E quando se deseja ordenar uma lista de elementos, a primeira ideia que vem à cabeça de um programador (principalmente os iniciantes) é o clássico "Método da Bolha", ou como gostam os amantes do dialeto inglês: "Bubble Sort". Esse é o método usado por nove entre dez programadores, mesmo negando perante os colegas para não ser taxado de "pobre"! Assim explica a Wikipédia sobre este método: "a ideia é percorrer o vector diversas vezes, e a cada passagem fazer flutuar para o topo o maior elemento da sequência. Essa movimentação lembra a forma como as bolhas em um tanque de água procuram seu próprio nível, e disso vem o nome do algoritmo".

Eu prefiro defini-lo de outro modo, mais perto da lógica de programação; desta maneira: "processo para classificar um vetor de n elementos (n>1) que envolve dois loops aninhados: um mais externo e outro mais interno; enquanto no laço mais externo a variável i varia de 1 até (n-1), no laço mais interno a variável j vai de (i+1) até n. Dentro do laço mais interno as comparações dos elementos de índice i e j são feitas; e se houver necessidade haverá trocas de posições entre esses dois elementos. Assim, ao final desses dois loops o vetor estará com seus elementos ordenados..."

Embora o "Método da Bolha" seja muito popular e muito fácil de entender, sua aplicação em vetores com muitos elementos (na ordem de milhares) é muito ineficiente; o processo fica muito lento, e o tempo de processamento aumenta assustadoramente. Existem outros métodos, embora mais complexos, porém, muito mais eficientes; e entre eles podemos destacar dois: "Método da Inserção Direta" e "Método Shell".

O "Método da Inserção Direta" é baseado na divisão de um vetor de n (n>1) elementos em dois segmentos, como mostra o esquema do **quadro 4**:

- O primeiro segmento (mais à esquerda) contém os elementos já ordenados no momento, e inicialmente contém o primeiro elemento do vetor original.
- O segundo segmento (mais à direita) contém os elementos ainda não ordenados e inicialmente contém n-1 elementos.

De modo sequencial é inserido no segmento ordenado um elemento do segmento não ordenado para que fique na posição correta no primeiro segmento.

O "Método Shell" é um aperfeiçoamento do método da inserção, utilizando um algoritmo que passa várias vezes pelos elementos do vetor, dividindo o grupo maior em grupos menores, fazendo inserções nesses grupos menores; o que diminui, drasticamente, o tempo do processo de ordenação. Os programas "InsertxBolha" e "ShellxBolha", implementados em Visualg, mostram os resultados da aplicação desses métodos, comparando com o "Método da Bolha". Esses resultados são bem expressivos; mostrando que o "Método da Bolha" é realmente muito lento quando comparado com outros métodos de classificação, como pode ser observado nos quadros 1 e 2. É claro

que esses tempos de processamento podem ser bem menores quando o programa é implementado em linguagens reais de programação, como C, VB, Python, PHP, etc, e com *hardware* mais potente; mas, o importante é observar a diferença de tempo de processamento quando comparamos outros métodos de classificação com o "Método da Bolha", mesmo rodando em máquinas mais modestas.

Para os dedicados phythonistas, uma boa notícia: usando o conceito de Lista[] poderão gerar os números com o método randint() da classe random; incluir cada um deles na lista com o método append(), ordenar essa lista com o método sorted() e, finalmente, exibi-los um a um, ordenados, como elementos de um vetor. Para os que codificam em Python é fácil, né!? Mas, e para outras dezenas de linguagens, será que possuem a mesma facilidade?! Portanto, PENSAR LOGICAMENTE é o caminho mais seguro para criar o programa que resolva o problema; independente da linguagem de programação! Os quadros 1 e 2 mostram as saídas dos programas "InsertxBolha" e "ShellxBolha", ambos, implementados em Visualg, comparando os tempos de processamentos dos métodos de "Inserção Direta" e "Shell" com o "Método da Bolha", respectivamente, para ordenação de um vetor de 1000 elementos inteiros. O quadro 3 mostra a saída do programa "MedeTempo", codificado em Python, na medição do tempo do mesmo vetor de 1000 elementos inteiros. Observe que a diferença de tempo no processamento em Python, comparando com os programas escritos em Visualg é infinitamente menor. É claro que isto tinha que acontecer, pois enquanto o Visualg é apenas um testador de algoritmos (ferramenta de auxílio ao aprendizado), Python é uma linguagem real de programação. MAS, eu só codifiquei em Python, DEPOIS de testar os algoritmos dos programas no Visualg.

Portanto: "Programar é solucionar o problema com Lógica, e não procurar facilidades na linguagem de programação!"

```
Algoritmo "InsertxBolha"
//Gera vetor de 1000 elementos e o ordena com o "Método da inserção Direta"
//e com o "Método da Bolha".
//Autor: Mário Leite
  Const TamVet=1000
  Var VetNum, VetOrig: vetor[0..TamVet] de inteiro
      i, j, n, Aux, incr, Elem, NumRand: inteiro
Inicio
  Escreval ("Processando... Aguarde!")
  Para j De 1 Ate TamVet Faca
     NumRand <- Randi(1000) //elemento de 1 a 999
      VetNum[j] <- NumRand
      VetOrig[j] <- VetNum[j] //preserva o vetor original</pre>
   FimPara
   {Ordenação como Método da Inserção}
   Cronometro on
   Para i De 1 Ate TamVet Faca
     Elem <- VetNum[i]</pre>
      j <- i - 1
      Enquanto ((j>=1) e (Elem<VetNum[j])) Faca</pre>
           VetNum[j+1] <- VetNum[j]</pre>
           j <- j - 1
      FimEnquanto
      VetNum[j+1] <- Elem //inserção do elemento
  Escreval ("Tempo gasto com o Método da Inserção:")
   Cronometro off
  Escreval ("")
   {Ordenação como Método da Bolha}
  Cronometro on
   Para i De 1 Ate (Tamvet-1) Faca
      Para j De (i+1) Ate Tamvet Faca
         Se(VetOrig[i]>VetOrig[j]) Entao
            Aux <- VetOrig[i]
            VetOrig[i] <- VetOrig[j]</pre>
            VetOrig[j] <- Aux</pre>
         FimSe
      FimPara
   FimPara
  Escreval ("Tempo gasto com o Método da Bolha:")
   Cronometro off
FimAlgoritmo
```

```
Algoritmo "ShellxBolha
//Gera vetor de 1000 elementos e o ordena com "Método Shell" e com
/o Método da Bolha".
//Autor: Mário Leite
   Const TamVet=1000
  Var VetNum, VetOrig: vetor[0..TamVet] de inteiro
       i, j, n, Aux, incr, Elem, NumRand: inteiro
Inicio
  Escreval("Processando... Aguarde!")
  Para j De 1 Ate TamVet Faca
     NumRand <- Randi(1000) //elemento de 1 a 999
     VetNum[j] <- NumRand
     VetOrig[j] <- VetNum[j] //preserva o vetor original</pre>
   FimPara
   {Ordenação como Método Shell}
  Cronometro on
  incr <- 1
  Repita
      incr <- 3*incr+1
  Ate(incr>=TamVet)
  Repita
      incr <- Int(incr/3)
      Para i De incr Ate (TamVet-1) Faca
        Elem <- VetNum[i]</pre>
         j <- i - incr
         Enquanto ((j>=0) e (Elem<=VetNum[j])) Faca</pre>
            VetNum[j + incr] <- VetNum[j]
j <- j - incr</pre>
            Se(j <= -1) Entao
               Interrompa //abandona o loop incondicionalmente
            FimSe
         FimEnquanto
         VetNum[j + incr] <- Elem
      FimPara
  Ate(incr<=1) //fim do algoritmo Shell
  Escreval ("Tempo gasto com o Método Shell:")
  Cronometro off
  Escreval("")
   {Ordenação como Método da Bolha}
   Cronometro on
  Para i De 1 Ate (Tamvet-1) Faca
      Para j De (i+1) Ate Tamvet Faca
         Se(VetOrig[i]>VetOrig[j]) Entao
            Aux <- VetOrig[i]
            VetOrig[i] <- VetOrig[j]</pre>
            VetOrig[j] <- Aux
         FimSe
      FimPara
   FimPara
  Escreval ("Tempo gasto com o Método da Bolha:")
   Cronometro off
FimAlgoritmo
```

```
#MedeTempo.py - medindo tempo de processamento
#Autor: Mário Leite
#-----
import math
import random
import time
EndWhile = "EndWhile"
EndIf = "EndIf"
ListNum = []
j = 1
n = 1000
#loop para gerar e armazenar os 1000 números randômicos
while(j<=n):
    NumRand = random.randint(1,999)
    if (NumRand<10):
        StrRand = "0" + str(NumRand)
    else:
        StrRand = str(NumRand)
    EndIf
    ListNum.append(StrRand)
    j = j + 1
EndWhile
#Inicia algoritmo Shell
inicio = time.time()
incr = 1
while (incr<n):
    incr = 3*incr + 1
    #print(incr)
EndWhile
while(incr>1):
    incr = math.trunc(incr/3)
    i = incr
    while (i \le (n-1)):
        Elem = ListNum[i]
        j = i - incr
        while (j>=0 and (Elem <= ListNum[j])):
             ListNum[j+incr] = ListNum[j]
             j = j - incr
             if(j <= -1):
                 break
             EndIf
        EndWhile
        ListNum[j + incr] = Elem
        i = i + 1
    EndWhile
EndWhile #fim do algoritmo Shell
fim = time.time()
Tempo = fim - inicio
\texttt{Tempo} = \texttt{math.trunc} \left( \texttt{Tempo*} \left( 10 * * 2 \right) + 0.50 \right) / 10 * * 2 \quad \# arredo ond a \ com \ duas \ decimals
print("Tempo gasto com o Métooo Shell:{} segundos".format(Tempo))
```

```
Início da execução
Processando... Aguarde!

Cronômetro iniciado.
Tempo gasto com o Método da Inserção:

Cronômetro terminado. Tempo decorrido: 20 segundo(s) e 156 ms.

Cronômetro iniciado.
Tempo gasto com o Método da Bolha:

Cronômetro terminado. Tempo decorrido: 109 segundo(s) e 594 ms.

Fim da execução.
```

Quadro 1 - Método da Inserção versus Método da Bolha

```
Cronômetro iniciado.
Tempo gasto com o Método Shell:
Cronômetro terminado. Tempo decorrido: 2 segundo(s) e 62 ms.

Cronômetro iniciado.
Tempo gasto com o Método da Bolha:
Cronômetro terminado. Tempo decorrido: 108 segundo(s) e 375 ms.

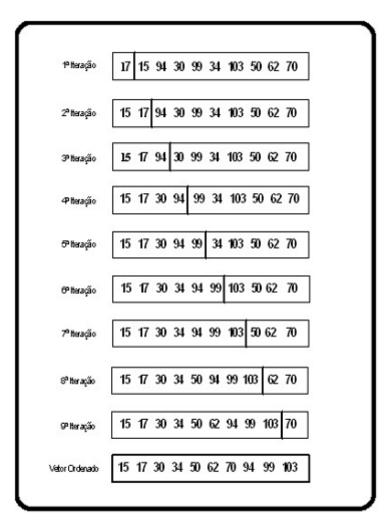
Fim da execução.
```

Quadro 2 - Método Shell versus Método da Bolha

"D:\Curso Phyton\Listas\venv\Scripts\python.exe" "D:\Curso Phyton\Listas\MedeTempo.py"
Tempo gasto com o Método Shell: 0.02 segundos

Process finished with exit code 0

Quadro 3 - Tempo de processamento do Método Shell em Python



Quadro 4 - E squema de ordenação pelo "Método de Inserção Direta" Fonte: Leite (2006, p. 117)